



## OS PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS E OS TEMAS TRANSVERSAIS: UM ESTUDO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

MARTINS, Aline de Oliveira<sup>1</sup>; KRUG, Marília de Rosso<sup>2</sup>

Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar – GEPEFE/UNICRUZ

**Palavras-Chave:** PCN. Temas Transversais. Escola.

### Introdução

Na história da República Brasileira a educação sempre foi marco de discussões para as políticas sociais, visto que o analfabetismo vem a ser um dos fatores responsáveis pelas desigualdades sociais, ou seja, a educação é fator principal para o desenvolvimento econômico e, a partir dos avanços tecnológicos e a exigência do mercado de trabalho espera-se cada vez mais do aluno brasileiro.

Conforme Santiago (2000), o Estado sempre se preocupou com a educação, no sentido de imprimir mudanças nas condições de democratização e para a qualidade da educação básica, socializou diversas reformas na legislação do ensino, na estrutura curricular e na orientação teórica das práticas pedagógicas escolares. É nessa perspectiva que, para suprir as exigências do mercado de trabalho, onde exige um cidadão crítico, reflexivo e autônomo foi que o Ministério da Educação e do Desporto (BRASIL, 1997a) elaborou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que serve para orientar as políticas públicas de educação básica e as ações educativas escolares em âmbito nacional.

Os PCN fazem parte da legislação pertinente à educação, sendo apresentado como uma proposta onde as escolas, tem a liberdade para a elaboração dos seus Projetos Políticos Pedagógicos, devendo, no entanto, ter como orientação os PCN, já que eles se constituem como um parâmetro a nível nacional, elaborado por especialistas da área.

Dentre as propostas dos PCN apontamos para os Temas Transversais que representam à maior das novidades propostas as escolas. Cada um deles apresenta questões urgentes da sociedade brasileira que complementam os conteúdos escolares. Tratam de ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual e pluralidade cultural. Os temas transversais atuam como eixo unificador, em torno do qual organizam-se as disciplinas, devendo ser trabalhados de modo coordenado e não como um assunto descontextualizado nas aulas. O que importa é que os alunos possam construir significados e conferir sentido àquilo que aprendem.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Educação Física – Bolsista PIBIC/UNICRUZ – martinsaline@live.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Educação Física – UNICRUZ – mkrug@unicruz.edu.br



Diante disso, este estudo tem como objetivo abordar sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e sua relação com o ensino, especificamente no que trata dos temas transversais.

## **Metodologia**

Esta pesquisa é de caráter bibliográfico. Foram utilizados para obtenção das informações artigos publicados, em português, disponíveis on-line e o próprio documento dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Inicialmente fez-se uma abordagem sobre a elaboração e objetivos dos PCN e em seguida uma teorização sobre os Temas Transversais.

## **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN): elaboração e objetivos**

Com o novo milênio surgiram novas mudanças e exigências, onde se impera a excelência e competitividade, através de avanços científicos e tecnológicos, com uma necessidade de transformação do perfil do aluno cidadão. De acordo com Brait *et al.* (2010) a relação entre o professor e o aluno não deve estar apenas centrada no conhecimento resultante através da absorção do conhecimento, mas também o processo deve contribuir com a construção da cidadania do aluno.

A partir dessas necessidades, foram elaborados pelo Ministério da Educação e do Desporto, através da Secretaria de Ensino Fundamental (BRASIL, 1997a) os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), inspirados no modelo educacional espanhol, pois cabe ao governo investir na educação de crianças e jovens, onde através da escola possam ser preparados e instrumentalizados para o processo democrático, com educação de qualidade e participação social.

Como o próprio nome refere-se, os PCN propõem, orientações gerais sobre o básico a ser ensinado e aprendido em cada etapa de escolaridade a nível nacional e sua finalidade está diretamente ligada ao planejamento das aulas.

Os PCN trazem propostas para elaboração dos conteúdos/currículo permitindo que os mesmos possam ser adaptáveis a qualquer local e qualquer realidade escolar, ou seja, os mesmos foram elaborados para colaborar com a organização dos currículos escolares e com a prática dos professores, traçando objetivos para cada nível de ensino da Educação Básica e cada área de conhecimento que compõe o currículo escolar de maneira clara e coerente com o desenvolvimento dos alunos e os fundamentos que sustentam tal proposição.

De acordo com Darido *et al.* (2001, p. 18) os PCN tem como finalidade:



subsidiar a elaboração ou a versão curricular dos estados e municípios, dialogando com as propostas e experiências já existentes, incentivando a discussão pedagógica interna às escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores.

As diretrizes do sistema nacional de educação preveem que os PCN auxiliem na construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) de cada escola, sendo de extrema importância para um trabalho escolar sistematizado, estruturado com planos e projetos visando o desenvolvimento do trabalho de forma adequada e planejada, com atividades para o decorrer do ano letivo (CASTOLDI; POLINARSKI, 2009).

### **Os Parâmetros Curriculares Nacionais e os Temas Transversais**

Dentre as propostas dos PCN, destacam-se os Temas Transversais, nos quais se apresentam como temas de urgência social, que tem como preocupação a compreensão do aluno com a realidade social, com os direitos e com responsabilidades em relação à vida pessoal, coletiva e ambiental, pois os valores que se expressam na escola em seus diferentes aspectos geralmente são apreendidos pelas crianças na sua vivência diária. O aluno faz da escola seu referencial, onde são transmitidos conhecimentos e valores, que o mesmo transfere para o seu cotidiano (FERNANDES; ROCHA; SOUZA, 2005).

De acordo com o Ministério da Educação e do Desporto (BRASIL, 1997b, p.15) “foram incorporadas como Temas Transversais as questões da Ética, da Pluralidade Cultural, do Meio Ambiente, da Saúde e da Orientação Sexual”. Os mesmos são uma estratégia para que se possa levar para dentro da escola os problemas sociais, os direitos e os deveres do indivíduo e do coletivo na sociedade, uma vez que os mesmos podem ser contextualizados e trabalhados de acordo com as diferenças locais e regionais.

Estes temas propostos pelos PCN foram elaborados considerando as necessidades de toda população brasileira, ou seja, foram consideradas as preocupações e necessidades de todo Brasil, por este fato que certos temas transversais podem não ser tão predominante para determinada região do Brasil. Portanto, na educação para a cidadania, cabe aos professores e coordenação pedagógica de cada escola, através da elaboração do projeto político pedagógico priorizar os temas urgentes para ser desenvolvido na escola (GADOTTI, 2000).

Importante salientar que, esses temas transversais não se apresentam como disciplinas isoladas e nem como substituições dos conteúdos tradicionais, devem ser trabalhados por todas as disciplinas de maneira interdisciplinar e associados ao cotidiano, pois



assim, o aluno transfere o conhecimento aprendido na escola para seu dia-dia, constituindo assim, a aprendizagem significativa.

### Considerações Finais

A escola tem um papel importantíssimo na construção de conhecimentos e na preparação do aluno para o exercício da cidadania e para que isto aconteça tornam-se necessários documentos elaborados pelo Estado, como os Parâmetros Curriculares Nacionais, para que os professores possam ter uma orientação para elaboração dos seus planos de ensino. Sendo assim, torna-se de extrema importância os PCN, pois há diversas esclarecedoras sobre a importância da autonomia do aluno, interação, cooperação, decisões sobre avaliação e para a criação de projetos como melhoria do processo de aprendizagem, pois o educando tem espaço para expressar-se, defendendo suas ideias e relatando suas vivências diárias, procurando as soluções para os problemas sociais, tornando-se assim, um aluno autônomo e crítico, assim como é exigido pelo mercado de trabalho.

### Referências

- BRAIT, Lilian Ferreira Rodrigues *et al.* A relação professor/aluno no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia do Campus Jataí – UFG**, Jataí, v.8, n.1, p.1-15, 2010.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília, 1997a.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: apresentação dos temas transversais, ética.** Brasília, 1997b.
- CASTOLDI, Rafael; POLINARSKI, Celso Aparecido. Influência dos Parâmetros Curriculares Nacionais e Diretrizes Curriculares do estado do Paraná no trabalho de educação ambiental escolar. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, v.22, p. 95-105, 2009.
- DARIDO, Suraya Cristina *et al.* A Educação Física, a formação do cidadão e os Parâmetros Curriculares Nacionais. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.15, n.1, p.17-32, 2001.
- FERNANDES, Marcos Henrique; ROCHA, Vera Maria; SOUZA, Djanira Brasiliano de. A concepção sobre saúde do escolar entre professores do ensino fundamental (1ª a 4ª séries). **História, Ciência, Saúde**, Manguinhos, v.12, n.2, p.293-291, 2005.
- GADOTTI, Moacir. Perspectivas atuais da educação. **São Paulo Perspectiva**, São Paulo, v.14, n.2, p. 03-11, 2000.
- SANTIAGO, Anna Rosa Fontella. A viabilidade dos PCN como política pública de intervenção no currículo escolar. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências) da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS – UNIJUÍ, Ijuí, 2000.